GlobalResearch
Center for Research on Globalization

Russia-China a Cimeira que não faz notícia

L'arte della guerra

By Manlio Dinucci
Global Research, June 14, 2019
ilmanifesto.it

A comunicação social mediática concentrou-se, em 5 de Junho, no Presidente Trump e nos dirigentes europeus da NATO que, no aniversário do Dia D, celebraram em Portsmouth "a paz, a liberdade e a democracia asseguradas na Europa", comprometendo-se a "defendê-las quando ameaçadas". Referência clara à Rússia.

Os grandes meios da comunicação mediática ignoraram ou relegaram para segundo plano, às vezes em tons sarcásticos, o encontro ocorrido no mesmo dia em Moscovo, entre os Presidentes da Rússia e da China. Vladimir Putin e Xi Jinping, quase no trigésimo encontro em seis anos, apresentaram conceitos não retóricos, mas uma série de factos. O intercâmbio entre os dois países, que ultrapassou 100 biliões de dólares no ano passado, aumentou cerca de 30 novos projectos de investimento chineses na Rússia, particularmente no sector energético, num total de 22 biliões. A Rússia tornou-se o maior exportador de petróleo da China e prepara-se também a sê-lo para o gás natural: em Dezembro entrará em função o grande gasoduto oriental, ao qual se juntará outro da Sibéria, mais duas grandes indústrias de exportação de gás natural liquefeito.

Assim, o plano USA para isolar a Rússia com sanções, também concretizadas pela UE, juntamente com o corte nas exportações russas de energia para a Europa, vai fracassar.

A cooperação russo-chinesa não se limita ao sector energético. Foram divulgados projectos conjuntos no sector aeroespacial e noutros sectores de alta tecnologia. Estão a ser incrementadas vias de comunição ferroviárias, rodoviárias, fluviais e marítimas entre os dois países. Existe um forte aumento também nos intercâmbios culturais e nos fluxos turísticos.

Uma cooperação em todos os campos, cuja visão estratégica emerge de duas decisões anunciadas no final do encontro:

Ø a assinatura de um acordo intergovernamental para expandir o uso de moedas nacionais, o rublo e o yuan, nas transações comerciais e financeiras, como alternativa ao dólar ainda dominante;

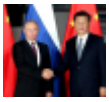
Ø a intensificação dos esforços para integrar a Nova Rota da Seda, promovida pela China, e a União Económica Euroasiática, promovida pela Rússia, com "a visão de formar, no futuro, uma parceria euroasiática mais alargada".

Que esta visão não é simplesmente um projecto económico, confirma-o a "Declaração Conjunta sobre o Fortalecimento da Estabilidade Estratégica Global", assinada no final da reunião. A Rússia e a China têm "posições idênticas ou muito próximas", de facto, contrárias às posições USA/NATO, relativas à Síria, Irão, Venezuela e Coreia do Norte.

Advertem que a retirada dos EUA do Tratado INF (a fim de instalar mísseis nucleares de alcance intermédio perto da Rússia e da China) pode acelerar a corrida armamentista e aumentar a possibilidade de um conflito nuclear. Denunciam a decisão dos EUA de não ratificar o Tratado de Proibição de Testes Nucleares e preparar o local para possíveis testes nucleares. Declaram "irresponsáveis" o facto de alguns Estados, ao mesmo tempo que aderem ao Tratado de Não Proliferação, concretizarem "missões nucleares conjuntas" e exigirem que "devolvam aos territórios nacionais todas as armas nucleares instaladas fora das fronteiras". Um pedido que diz respeito directamente à Itália e outros países europeus onde, violando o Tratado de Não-Proliferação, os Estados Unidos enviaram armas nucleares que também podem ser usadas pelos países anfitriões sob comando USA: bombas nucleares B-61 que serão substituídas a partir de 2020 pelas bombas nucleares B61-12, ainda mais perigosas.

De tudo isto não falou a comunicação mediática de destaque que, em 5 de Junho, estava ocupada a descrever os trajes deslumbrantes da First Lady, Melania Trump, nas cerimónias do Dia D.

Artigo original em italiano :



Russia-Cina: il vertice che non fa notizia

il manifesto, 11 giugno 2019

Tradução : Luisa Vasconcellos

The original source of this article is ilmanifesto.it
Copyright © Manlio Dinucci, ilmanifesto.it, 2019

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Manlio Dinucci

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra…, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca